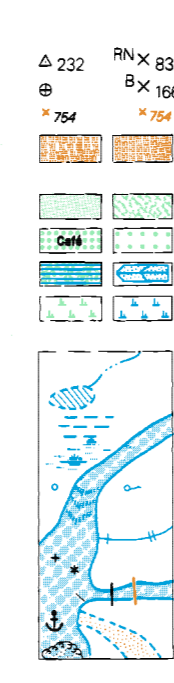


Primeira edição — 1988  
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS  
Nessa folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se apreciam áreas edificadas.

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM
    - Auto-estrada
    - Estrada pavimentada
    - Estrada sem pavimentação
    - Estrada sem pavimentação
    - Caminho
    - Tilha
    - Prélio de estrada federal, estadual
  - ESTRADA DE FERRO
    - Biotia larga
    - Biotia estreita
  - LIMITES
    - Internacional
    - Estadual
    - Intermunicipal
    - Áreas especiais
  - OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
    - Linha transmissora de energia
    - Linha telefônica e telegráfica
    - Igreja, Escola, Mina
    - Moinho de Vento, Moinho de água
    - Campo de emergência, Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico, Referência de nível
  - Ponto aerométrico, Ponto barométrico
  - Cota comprovada, Cota não comprovada
  - Superfície deformada, Areia
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
- Mata, floresta, Cerrado, macaça, caatinga
  - Culturas permanentes, temporárias
  - Mangue, Salina
  - Arrozal, terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água intermitente
  - Lago ou lagoa intermitente
  - Terreno sujeito à inundação
  - Brejo ou pântano
  - Poço (água), Nascente
  - Rápidos e cachoeiras grandes
  - Rochas submersas e a descoberto
  - Molho e represa, Alameda e terra
  - Anacoradouro, Rio seco ou de aluvião
  - Recife rochoso



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988.0  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA  
DO CENTRO DA FOLHA.

$\Delta 222$   $R_N \times 530$   
 $\odot$   $B \times 166$   
 $\times 254$   $\times 254$

$11^{\circ} 41'$   $0^{\circ} 18' 22''$

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
CRESCERÁ ANUALMENTE

FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL, 1985.0  
CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000

2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA  
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 4 CURVAS DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM  
(ÁREA: 3046,3 km<sup>2</sup>; K: 1,000390)

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

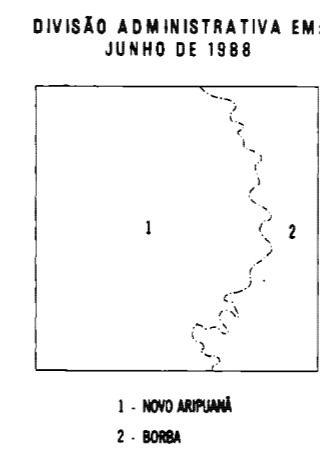
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 57° WGR"  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA, COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA OS ALGUMENTOS TIPO PRÓCIMO DE QUALQUER PONTO DE QUADRÍCULO, SEUS ALGUMENTOS SÃO PARA DETERMINAR O VÁZIO CORRESPONDENTE DE QUALQUER PONTO DE QUADRÍCULO DE QUALQUER PONTO DE QUADRÍCULO

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA, COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

1	28
2	54
3	27
EXEMPLO de referência	324 967



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1980
Acesso de Campo		1981
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1988
Desenho		1988
Impressão	IBGE - CODI/Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO AÇAI	MI-1244	MI-1245
MI-1323	<b>IGARAPÉ MARACANAZINHO MI-1323</b>	MI-1324
RIO MARACANAZINHO	MI-1322	MI-1324
IGARAPÉ AÇAI MARACANAZINHO	MI-1400	MI-1402

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da COMISSÃO DE FALHAS OU OMISSÕES verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241